

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

VILA VALÉRIO

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES
Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO
Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão
José Carlos de Brito
José Leonardo P. Mattos
Luzia Maria Anhoque Cavalcanti
Maria Aparecida Scardini Felisberto
Maria Gorete Cortez Monteiro
Nelcy Barcelos Sossai
Ronaldo José de Menezes Vincenzi
Sandra Soares Marques Campeão
Tereza Cristina Borges da Silva

COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu
Rosa Maria Trevas Azevedo
Vera Maria Carreiro Ribeiro

EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler
Eni de Fátima Dezan Lima
Lastênio João Scopel
Rita de Cássia dos S. Souza

SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 75

CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JONES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998**. Vitória, 2000.

27p. (Série: Estatísticas municipais, 75: Vila Valério).
Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de 1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Vila Valério (ES) – Estatística. I. Título. II. Série.

É permitida a reprodução parcial desta publicação desde que citada a fonte.

APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

SUMÁRIO
PÁGINA
APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	5
2. INFORMAÇÕES GERAIS.....	6
2.1 Histórico	6
2.2 Regionalização.....	6
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo	6
2.3. Legislação político-administrativa	6
2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem	6
2.3.2 Distritos e povoados.....	7
2.4. Informações políticas	7
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1996/1998	7
3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS.....	8
3.1 Localização geográfica	8
3.2 Limites.....	8
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes	8
3.3 Bacias hidrográficas.....	8
3.4 Zonas naturais	9
4. INFORMAÇÕES SOCIAIS.....	12
4.1 Demografia.....	12
4.1.1. População estimada.....	12
4.1.2 População segundo faixa etária e sexo - 1996.....	12
4.1.3 População residente, área e densidade demográfica - 1997	13
4.2 Saúde.....	13
4.2.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1997-1998.....	13
4.2.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1997-1998	14
4.2.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1997-1998	14
4.2.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997	15
4.2.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1997-1998.....	15
4.3 Educação	15
4.3.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo a dependência administrativa - 1997-1998.....	15
4.3.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, por dependência administrativa e localização - 1997-1998.....	16
4.3.3 Matrícula inicial no ensino médio, por dependência administrativa e localização - 1997-1998.....	16
4.3.4 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1997-1998	17
4.3.5 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1998.....	17
4.3.6 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1997	18
4.3.7 Rendimento escolar no ensino médio -1997	18
4.4 Segurança	18
4.4.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1997-1998	18
4.4.2 Número de acidentes de trânsito - 1998.....	18
5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....	19
5.1 Indústria	19
5.1.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997	19
6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS	20
6.1 Síntese da receita municipal - 1997-1998	20
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1997	21
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1997	21
7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS	22
7.1 Energia.....	22
7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1997-1998	22

7.2 Saneamento.....	22
7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1997-1998	22
7.2.2 Sistema de abastecimento d'água, por tipo de reservatórios, capacidade e localização	22
7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU).....	23
7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997	23
7.4 Comunicação	23
7.4.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1998	23
7.4.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998	24
7.5 Transporte	24
7.5.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1997	24

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão.

1.**INTRODUÇÃO**

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título **Elementos para Diagnósticos Municipais**, publicados por microrregião de planejamento.

2.

INFORMAÇÕES GERAIS

2.1 Histórico

Vila Valério nasceu de um loteamento, realizado em 1943, por uma companhia polonesa, sob chefia do engenheiro, também polonês, Esteves Bonislau Rochisk. Entre os primeiros desbravadores citem-se João Alves, morador do Córrego Tema, Estefani Thomaz, da Cabeceira do Valério, Natalino Cossi, do Córrego São Bento, e João de Paula da Silva, de Paraisópolis. Joaquim Ferreira foi o primeiro morador do Distrito da Barra Seca, e Alcides Pontini, o segundo; Paulo Vesphal e Renhold Borly foram os primeiros moradores do Distrito de Jurema, ali chegando em 1946.

“Vila Valério tem este nome em homenagem ao primeiro médico, um polonês de nome Valério, profissional abnegado na tarefa de combater a febre malária, febre essa que fez morrer muitos moradores, desbravadores da época.”

(Documento da Prefeitura Municipal de Vila Valério)

Pela Lei n.º 4.892, de 25 de março de 1994, o distrito de Vila Valério desmembra-se do município de São Gabriel da Palha e incorpora parte do distrito de São Jorge da Barra Seca, pertencente ao município de Linhares.

2.2 Regionalização

2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Noroeste	Noroeste II	Lei nº 5.120 de 01.12.95 Lei nº 5.469 de 23.09.97 Lei nº 5.849 de 18.05.99

Fonte: DOE/ES

2.3. Legislação político-administrativa

2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Lei nº 4.892	25.03.1994	01.01.1997	São Gabriel da Palha e Linhares

Fonte: IPES

2.3.2 Distritos e povoados

Distritos	Povoado
Vila Valério, Jurama e São Jorge da Barra Seca	-

Fonte: IBGE

2.4. Informações políticas

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não In- formado	% UF
1996						
16 anos	64	0,00337	50	0,00263	-	-
17 anos	119	0,00626	94	0,00494	-	-
18 a 24 anos	931	0,04895	664	0,03491	-	-
25 a 34 anos	1.263	0,06641	933	0,04906	4	0,00021
35 a 44 anos	980	0,05153	710	0,03733	5	0,00026
45 a 59 anos	716	0,03765	525	0,02761	2	0,00011
60 a 69 anos	333	0,01751	201	0,01057	2	0,00011
mais de 69 anos	198	0,01041	85	0,00447	3	0,00016
Total	4.604	0,24209	3.262	0,17152	16	0,00084
1998						
16 anos	28	0,00146	22	0,00115	-	-
17 anos	57	0,00297	50	0,00261	-	-
18 a 24 anos	952	0,04966	700	0,03652	-	-
25 a 34 anos	1.290	0,06730	969	0,05055	3	0,00016
35 a 44 anos	1.076	0,05613	815	0,04252	6	0,00031
45 a 59 anos	776	0,04048	599	0,03125	1	0,00005
60 a 69 anos	333	0,01737	230	0,01200	3	0,00016
mais de 69 anos	240	0,01252	110	0,00574	3	0,00016
Total	4.752	0,24790	3.495	0,18233	16	0,00083

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral - TRE

3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km ²)	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
474,78	18°59'53"	40°23'20"	238	140,000	1,0280

Fonte: IDAF, DER

3.2 Limites

3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	São Mateus e Jaguaré
Ao Sul:	Rio Bananal e São Domingos do Norte
A Leste:	Sooeretama
A Oeste:	São Gabriel da Palha

Fonte: IPES

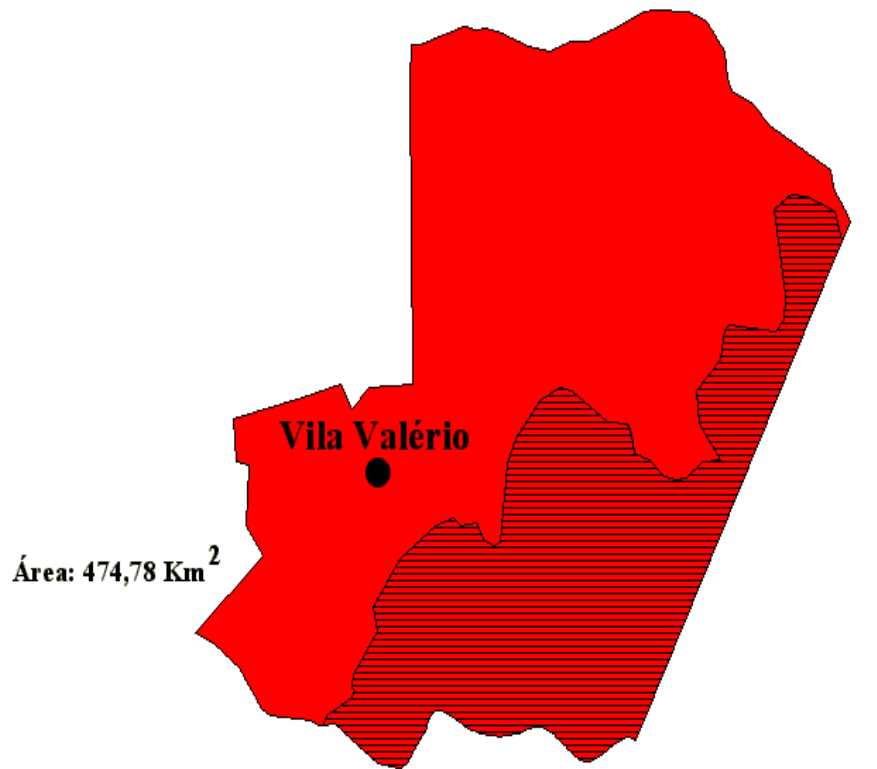
3.3 Bacias hidrográficas



Bacia	Área de drenagem (km ²)	Vazão média na foz (m ³ /s)	Precipitação média anual (mm/ano)	Descarga específica média (l/s/km ²)	Número de Municípios Capixabas que Possuem Área Contribuindo para a Bacia
Doce - Suruaca	83.400	1.140	1.141,53	14	Afonso Cláudio, Águia Branca, Alto Rio Novo, Baixo Guandu, Brejetuba, Colatina, Itaguaçu, Itarana, Laranja da Terra, Linhares, Marilândia, Pancas, Rio Bananal, São Domingos do Norte, São Roque do Canaã, São Gabriel da Palha, Sooretama, Vila Valério, Ibatiba, Ibirapu, Iúna, Jaguaré, João Neiva, Mantenópolis, Nova Venécia, Santa Teresa, São Mateus

Fonte: SEAMA

3.4 Zonas naturais

As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento sócio-econômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde estão sendo expressas no âmbito de zonas, uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.



ZONAS NATURAIS		ÁREA (%)
Zona 6	 Terras quentes, acidentadas e secas	66,00
Zona 9	 Terras quentes, planas e secas	34,00

Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER

Figura 1 – Zonas Naturais do Município Vila Valério.

Tabela 1 - Algumas características das Unidades Naturais¹ por zonas do Município Vila Valério

ZONAS	Temperatura		Relevo Declivida- de	Nº me- ses se- cos ²	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Meses secos, chuvosos/secos e secos ³											
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 6: Terras Quentes, Acidenta- das e Secas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	6	P	P	P	P	P	P	P	S	S	P	U	U
				6,5	U	P	P	P	S	S	P	S	S	P	U	U
Zona 9: Terras Quentes, Planas e Secas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	6	P	P	P	P	P	P	P	S	S	P	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos é contado como um mês seco.

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

4.
INFORMAÇÕES SOCIAIS
4.1 Demografia

O município de Vila Valério foi instalado em 01/01/97 e a Contagem da População (IBGE), fonte de dados mais atualizada para o tema demografia – foi realizada em 01/08/96. Portanto a rigor, nesta data o município de Vila Valério não existia, ele era distrito do município de São Gabriel da Palha e a ele foi incorporado também o distrito de Barra Seca que foi desmembrado do município de Linhares. Sendo assim, os dados no presente trabalho se restringiria a população estimada, para os anos de 1997/1998 e 1999.

Considerando estas limitações e a importância para os municípios novos de disporem de informações mais detalhadas para efeito de planejamento o IPES adotou a mesma metodologia do IBGE, ou seja: ao divulgar os resultados preliminares da Contagem da População o IBGE, com o objetivo de informar à sociedade a população residente de todos os municípios brasileiros, inclusive dos 533 instalados em 01/01/97 (no caso do Espírito Santo são seis municípios) optou por veicular esta informação, entendendo que estas seriam as populações destes municípios, se estes já estivessem instalados em 01/08/96.

4.1.1. População estimada - 1997-1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
Vila Valério	13.849	13.952	14.056

Fonte: IBGE

4.1.2 População segundo faixa etária e sexo - 1996

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
Total	13.727	7.251	6.476
0 a 04	1.406	670	736
05 a 09	1.542	804	738
10 a 14	1.593	880	713
15 a 19	1.576	850	726
20 a 24	1.314	734	580
25 a 29	1.144	615	529
30 a 34	1.101	574	527

continua

4.1.2 População segundo faixa etária e sexo - 1996

conclusão

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
35 a 39	874	478	396
40 a 44	782	410	372
45 a 49	547	296	251
50 a 54	424	225	199
55 a 59	359	171	188
60 a 64	331	166	165
65 a 69	309	170	139
70 anos e mais	363	178	185
Idade ignorada	62	30	32

Fonte: Contagem da População - IBGE

4.1.3 População residente, área e densidade demográfica - 1997

Município	População Total	Área (km ²)	Densidade Demográfica (hab/km ²)
Vila Valério	13.727	474,78	28,91

Fonte: IBGE, IDAF

4.2 Saúde

4.2.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1997-1998

Causas	Óbitos	1997		1998	
		ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias		2	4,26	1	2,08
Algumas afecções originadas no período perinatal		1	2,13	1	2,08
Causas externas		7	14,88	6	12,51
Doenças do aparelho circulatório		14	29,79	11	22,93
Doenças do aparelho digestivo		1	2,13	3	6,25
Doenças do aparelho genitourinário		-	-	1	2,08
Doenças do aparelho respiratório		3	6,38	4	8,33
Doenças do sangue org hemo e alg trans imunitários		-	-	1	2,08
Doenças do sistema nervoso		1	2,13	-	-
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas		3	6,38	1	2,08

continua

4.2.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1997-1998 conclusão

Causas	Óbitos	1997		1998	
		ABS	%	ABS	%
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas		-	-	1	2,08
Neoplasias		1	2,13	1	2,08
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class		14	29,79	16	33,34
Transtornos mentais e comportamentais		-	-	1	2,08
Total		47	100,00	48	100,00

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.2.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1997-1998

Causas	Óbitos	1997		1998	
		ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias		1	25,00	-	-
Algumas afecções originadas no período perinatal		1	25,00	1	50,00
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas		1	25,00	-	-
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas		-	-	1	50,00
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class		1	25,00	-	-
Total		4	100,00	2	100,00

Fonte: SESA

Nota: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.2.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1997-1998

Grupos Etários	Óbitos	1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%
Menor de 01 ano		4	8,51	2	4,17
De 01 a 04 anos		-	-	-	-
De 05 a 19 anos		-	-	2	4,17
20 a 49 anos		11	23,40	12	25,00
50 anos e mais		32	68,09	32	66,66
Idade ignorada		-	-	-	-
Total		47	100,00	48	100,00

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.2.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997

Agravos ¹	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência ²
Hanseníase	1	0,72
Tuberculose	2	14,44

Fonte: SESA

Notas: (1) Correspondem às doenças de notificação compulsória.

(2) O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o nº de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, exceto para hanseníase em que multiplica-se por 10.000.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.2.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1997-1998

Indicadores ¹	1997	1998
Coeficiente de natalidade ²	12,56	16,27
Coeficiente de mortalidade geral ³	3,39	3,44
Coeficiente de mortalidade infantil ⁴	22,99	8,81
Coeficiente de mortalidade neonatal ⁵	5,75	-
Coeficiente de mortalidade infantil tardia ⁶	17,24	8,81
Indicador de SWAROUP e UEMURA ⁷	68,09	66,66

Fonte: SESA

 Notas: ¹ Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura

² O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000

³ O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000

⁴ O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000

⁵ O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000

⁶ O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000

⁷ O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3 Educação

4.3.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1997-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula	
	1997	1998
Estadual	-	-
Municipal	229	25
Particular	-	-
Federal	-	-
Total	229	25

Fonte: SEDU

4.3.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1997-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental			
		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	1.000	47	1.067	66
	Rural	1.132	53	556	34
	Total	2.132	100	1.623	100
Municipal	Urbana				
	Rural	154	100	847	100
	Total	154	100	847	100
Particular	Urbana	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-
Total	Urbana	1.000	44	1.067	43
	Rural	1.286	56	1.403	57
	Total	2.286	100	2.470	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.3.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1997-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Médio			
		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	295	100	309	100
	Rural				
	Total	295	100	309	100
Municipal	Urbana	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-
Particular	Urbana	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-
Total	Urbana	295	100	309	100
	Rural				
	Total	295	100	309	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.3.4 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1997-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos	
		1997	1998
Pré-escola	Urbana	2	2
	Rural	-	-
	Total	2	2
Ensino Fundamental	Urbana	5	5
	Rural	51	49
	Total	56	54
Ensino Médio	Urbana	1	1
	Rural	-	-
	Total	1	1
Total	Urbana	8	8
	Rural	53	49
	Total	61	57

Fonte: SEDU

4.3.5 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1998

Localização	Dep. Administrativa	Número de Servidores	
		Total de Servidores	Docente em Exercício
		1998	1998
Urbana	Estadual	52	83
	Municipal	6	32
	Particular	-	-
	Total	58	115
Rural	Estadual	34	40
	Municipal	38	38
	Particular	-	-
	Total	72	78
Total	Estadual	86	123
	Municipal	44	70
	Particular	-	-
	Total	130	193

Fonte: SEDU

4.3.6 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental	
	ABS.	%
Aprovados	1.665	72,5
Reprovados	306	13,3
Evadidos	145	6,3
Transferidos	182	7,9
Total	2.298	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.3.7 Rendimento escolar no ensino médio -1997

Rendimento Escolar	Ensino Médio	
	ABS.	%
Aprovados	197	65,4
Reprovados	12	4,0
Evadidos	84	27,9
Transferidos	8	2,7
Total	301	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4 Segurança

4.4.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1997-1998

Ano	Efetivo	Nº Viaturas
1997	15	1
1998	17	1

Fonte: Polícia Militar/ES

4.4.2 Número de acidentes de trânsito - 1998

Ano	Nº de Acidentes	Nº de Feridos	Nº de Mortos
1998	44	27	4

Fonte: DETRAN/ES

5.
INFORMAÇÕES ECONÔMICAS
5.1 Indústria

5.1.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997

Gênero	Quantidade	%	Nº Empregados	%
Couros, Peles e Produtos Similares	1	25,00	0	0,00
Madeira	1	25,00	8	72,73
Mobiliário	1	25,00	1	9,09
Serviços Industriais de Utilidade Pública	1	25,00	2	18,18
Total	4	100,00	11	100,00

Fonte: FINDES/IDEIES

6.
INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS
6.1 Síntese da receita municipal - 1997-1998

Receita	Anos	
	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	2.287.081	3.057.086
Receita Tributária	48.785	89.032
Impostos	33.301	59.188
IPTU	-	18.343
ISS	19.883	36.070
ITBI	13.418	4.775
Taxas	15.484	29.844
Outras Receitas Tributárias	-	-
Transferências Intergovernamentais	2.180.099	2.916.725
União	1.289.050	1.933.254
Cota-parte FPM	1.196.907	1.744.460
Outras Transferências	92.143	188.794
Estado	891.049	983.471
Cota-parte ICMS	813.585	628.679
Outras Transferências	77.464	354.792
Outras Receitas Correntes	58.197	51.329
RECEITAS DE CAPITAL	2.705	224.723
Transferências Intergovernamentais	-	217.588
União	-	217.293
Estado	-	295
Outras Receitas de Capital	2.705	7.135
RECEITA TOTAL	2.289.786	3.281.809

Fonte: Balanços Municipais - Tribunal de Contas/ES

Nota: Elaboração: IPES.

6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1997

Anos	VAF ⁽¹⁾		IPM ⁽²⁾
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1997	11.881584	0,149	0,160

Fonte: SEFA

Notas: ⁽¹⁾ Valor adicionado fiscal

⁽²⁾ Índice de participação do município

Elaboração: IPES.

6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1997

Impostos	Valor	R\$ 1,00	
		%	
ICMS	143.796	71,35	
IPVA	57.737	28,65	
Total	201.533	100,00	

Fonte: SEFA

7.
INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS
7.1 Energia

7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1997-1998

Número de Consumidores		Consumo (kwh)	
1997	1998	1997	1998
2.061	2.243	10.415.559	16.075.112

Fonte: ESCELSA/EFLSM

7.2 Saneamento

7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1997-1998

Categorias/ Subcategorias	Ligações		Economias	
	1997	1998	1997	1998
Comercial Total	24	22	28	28
Grande consumidor B	-	-	-	-
Pequeno consumidor A	20	17	24	23
Pequeno consumidor B	4	5	4	5
Pública Total	20	20	21	21
Grande consumidor A	4	4	4	4
Grande consumidor B	2	2	2	2
Pequeno consumidor A	14	14	15	15
Residencial Total	734	762	868	896
Especial	2	2	2	2
Padrão	113	134	157	179
Padrão superior	8	8	8	9
Popular	407	415	477	481
Rústico	204	203	224	225
Total	778	804	917	945

Fonte: CESAN

7.2.2 Sistema de abastecimento d'água, por tipo de reservatórios, capacidade e localização

Sistemas	Tipos de reservatório	Capacidade (m ³)	Localização
Vila Valério	Semi-enterrado	300	Morro Café-ETA

Fonte: CESAN

7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População Total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
13.849	3.169	0,9193	0,6027	0,7838	0,9999	0,4866	1,0000	1,0000	1,0000	0,8490	0,1510	69

Fonte: IJSN. Índice de Desenvolvimento Urbano, 1999

7.4 Comunicação

7.4.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1998

Especificação	1998
Terminais instalados	695
Analogico	695
Digital	-
Móvel	-
Terminais em serviço	467
Residencial	352
Não residencial	97
Tronco	7
Uso público	11
Móvel	-
Posto de serviço	6

Fonte: TELEMAR

7.4.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998

Agências Postais e Serviços (quantidade)				
Anos	Agências		Postos de Venda de Produtos	Caixas de Coleta
	Próprias	Satélite		
1997	01	-	02	02
1998	01	-	02	02

Fonte: ECT

7.5 Transporte

7.5.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1997

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1997					
Automóvel	40	-	213	-	253
C. trator	-	3	-	-	3
Caminhão	-	85	-	-	85
Camioneta	33	38	87	-	158
Motociclo	-	-	292	-	292
Motoneta	-	-	1	-	1
Ônibus	-	5	-	-	5
Reboque	-	-	-	1	1
Semi-reboque	-	-	-	1	1

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

